

Atividades de içamento de cargas, via de regra, exigem extremo planejamento e, por vezes, demandam tempo, no sentido de mobilizar recursos e, sobretudo, sinergia e boa comunicação entre as partes interessadas. No entanto, diante de ocorrências inesperadas, torna-se necessário demandar energia extra para solucionar problemas e, por mais difícil que a realidade pareça, sempre há uma alternativa.

Pode-se imaginar o contexto. O maior hospital da região centro-sul de Belo Horizonte (em época de pandemia), corredores de emergência, grandes edificações, vias públicas nem sempre bem projetadas e uma série de interferências e dificuldades. Tendo isso em conta é que a “Materdei”, a Jam Engenharia e a Bolbi Movimentação de Cargas” buscaram uma alternativa técnica e economicamente viável para a substituição em caráter emergencial de 01 (um) chiller de alta demanda interna.

Após a inspeção do local e reunião com as partes, premissas importantes foram determinadas, no sentido de proporcionar o menor impacto possível na rotina da região e operação do hospital, visto as interdições viárias, declive acentuado, rede aérea de telefonia e sobrecarga ou colapso no sistema de refrigeração hospitalar, visto a necessidade de arrefecer o ar interno e equipamentos eletromecânicos.

Concluiu-se pela utilização de um guindaste rodoviário de alta capacidade (220 t), que atenderia a demanda configurado com implemento jib deflexionado. Optamos pelo guindaste Tadano modelo ATF220G-5 que, além de todos os atributos, possui um sistema denominado “Lift Adjuster”, o qual foi de suma importância na operação de içamento.

O sistema atua junto à eletrônica embarcada do guindaste, mantendo o raio de trabalho através de compensação da flecha da lança, impedindo quase completamente que a carga

Sempre há uma ALTERNATIVA

Içamento de 01 (chiller) para o Hospital Materdei, em Belo Horizonte (MG), em plena pandemia

Por Leandro Cesar Melo Batista e Wallace Dias de Oliveira *

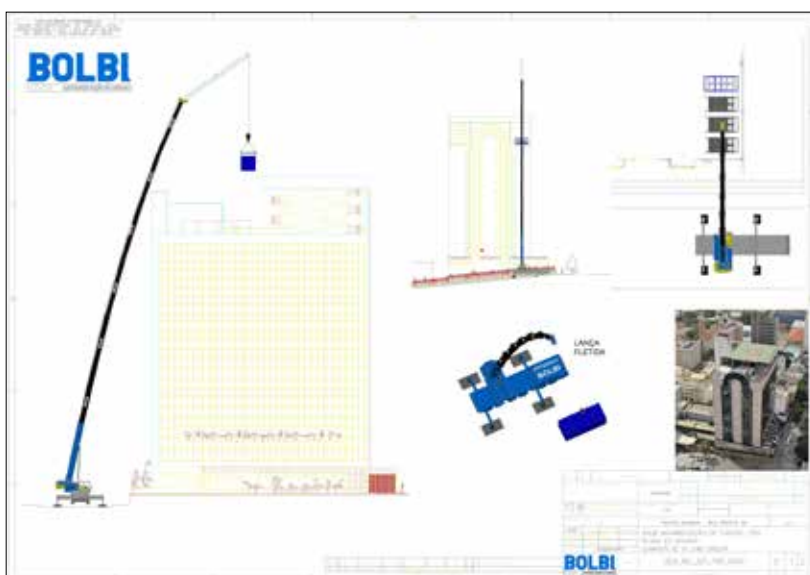


oscile ao longo da operação, garantindo confiabilidade e segurança às pessoas e equipamentos.

Além disso, tal vantagem eletrônica foi necessária para superar a platibanda do edifício, sendo esta a principal interferência operacional neste caso, visto que a alocação do chiller girava em torno de 16,0 m da fachada principal e de içamento.

As cargas (chiller's) de 4000 [kg] cada foram içadas de forma ágil e segura em um único dia (25.04.2020, um sábado) através do guindaste Tadano ATF220G-5 utilizando um raio de 27,0 m, lança de 68,0 m e extensão "jib" de 13,2 m, deflexionado em 40°.

O Planejamento de Rigging, mantendo as boas práticas em içamento de carga e de engenharia de ponta, ilustrou perfeitamente a operação, abordando todos os parâmetros envolvidos. O que se viu na prática foi a total aderência ao plano de movimentação de cargas, logística, e invejável performance do guindaste. Associado ao "know-how" da equipe e empresas envolvidas, segurança, compromisso e respeito a sociedade numa época onde a esperança e a coletividade, mais do que tudo, devem prevalecer. ■



Fotos: Divulgação



(*) *Leandro Cesar Melo Batista* e *Wallace Dias de Oliveira* são, respectivamente, gerente de Projetos e gerente de Planejamento da Bolbi Movimentação de Cargas